



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA GERAL DOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 294/2009.

EMENTA: Aprova Projeto de Pesquisa intitulado: “ECOLOGIA E FISILOGIA DAS INTERAÇÕES TOXINA – ALGODOEIRO E INSETOS”, sob a responsabilidade do Departamento de Agronomia desta Universidade.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Parágrafo 6º do artigo 15 do Estatuto da Universidade e considerando os termos da Decisão Nº 078/2009 da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação deste Conselho, em sua IV Reunião Extraordinária, realizada no dia 20 de agosto de 2009, exarada no Processo UFRPE Nº 23082.004588/2008,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar, em sua área de competência, o Projeto de Pesquisa intitulado: “ECOLOGIA E FISILOGIA DAS INTERAÇÕES TOXINA – ALGODOEIRO E INSETOS”, sob a responsabilidade do Departamento de Agronomia desta Universidade, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2010, tendo como Coordenador o Professor: JORGE BRAZ TORRES, e como equipe executora: HERBERT ÁLVARO ABREU DE SIQUEIRA, VALÉRIA WANDERLEY TEIXEIRA, ÁLVARO AGUIAR COELHO TEIXEIRA, FRANKLIN NAGLIANO DA CUNHA, MARIA E. CAVALCANTE DE SOUSA, EDUARDO MOREIRA BARROS, ROBERTA LEME DOS SANTOS e IZEUDO RAMOS TIMOTÉO FILHO, cujo objetivo geral específico é estudar o comportamento de oviposição e ataque de *Spodoptera frugiperda* e *Alabama argillacea* em algodoeiro Bt; determinar a expressão de Cry 1Ac em plantas de algodão plantadas em diferentes condições (cultivar, localidades, épocas de plantio – safra e safrinha, sob deficiência hídrica, partes da planta, idade fenológica e geração F1); estudar a resposta imunológica (celular e humoral) de *S. frugiperda* e *A. argillacea* alimentadas com o algodoeiro Bt como metodologia precoce de efeito subletal; estudar a resposta imunológica (celular e humoral) do predador *P. nigrispinus* alimentados de lagarta de *S. frugiperda* alimentadas em algodoeiro Bt como metodologia de detectar efeito subletal a organismo não alvo; analisar os níveis de alterações histológicas, histoquímicas e ultra-estruturais do intestino médio de *S. frugiperda* e *A. argillacea* alimentadas em algodoeiro Bt, e; avaliar a atividade proteolítica do conteúdo digestivo de *A. argillacea* e de *P. nigrispinus* frente à toxina Cry 1 Ac, conforme consta do processo acima mencionado.

Art. 2º - Revogam-se às disposições em contrário.

SALA DOS CONSELHOS DA UFRPE, em 26 de agosto de 2009.

PROF. VALMAR CORRÊA DE ANDRADE
= PRESIDENTE =